

## Os temperamentos

Na Bíblia vemos ao mesmo tempo um Pedro voluntarioso, um João amoroso, um Tomé desconfiado, um Paulo zeloso, um Jonas omissivo e um Jó abnegado.

O que faz as pessoas serem naturalmente de uma ou de outra maneira?

Só Deus sabe o que há no coração do homem. Muitos se perguntam a si mesmos: “porque Deus me fez assim?”

O objetivo de Deus é construir sobre o material bruto original a obra-prima que cada homem é chamado a ser no Reino de Deus.

Segundo a Psicologia, aquilo que distingue as reações e os comportamentos dos seres humanos são os temperamentos que cada um possui individualmente.

Há diferença entre caráter, personalidade e temperamento.

Caráter é o resultado do temperamento natural tratado pela disciplina, educação, comportamentos regionais, crenças e princípios.

Um exemplo que comprova que o meio afeta o caráter das pessoas é a nacionalidade. Os japoneses em geral são diligentes e detalhistas; os italianos em geral são falantes e expansivos; os ingleses em geral são metódicos e pontuais.

Outro exemplo é o aspecto fisiológico. As mulheres em geral são mais sensíveis e emotivas enquanto que os homens são em geral mais racionais e insensíveis.

Personalidade é o semblante externo de nós mesmos, que pode ser ou não igual ao nosso caráter, dependendo de quão autênticos sejamos.

Temperamento é a combinação de características congênitas que independente da vontade do indivíduo afetam o seu comportamento e são transmitidas por genes, com base em fatores hereditários.

Embora esses termos que acabamos de definir não sejam citados na Bíblia, vemos que em Rm.7, Paulo descreve a dificuldade para que o nosso temperamento, isto é, as nossas inclinações naturais, estejam subordinadas à razão.

Todo temperamento tem qualidades e fraquezas peculiares. Normalmente os indivíduos tem traços de todos os tipos de temperamento, porém normalmente há predominância de um deles sobre os demais.

Por volta do ano 400 a.C., Hipócrates enunciou uma teoria baseada em quatro tipos de temperamento, os quais seriam respectivamente o resultado de quatro tipos de fluidos orgânicos no corpo humano:

- o sangue, daí o tipo sangüíneo;
- a bÍlis colérica, daí o tipo colérico;
- a bÍlis melancólica, daí o tipo melancólico;
- a fleuma, daí o tipo fleumático.

Esses fluidos, também designados “humores”, os quais Hipócrates supunha existirem, deram origem à classificação das pessoas em “bem-humoradas” ou “mal-humoradas”. Essas expressões são frequentemente utilizadas atualmente e foram incorporadas ao nosso vocabulário.

Hoje, porém, os tipos de temperamento das pessoas estão resumidos entre indivíduos “extrovertidos” e “introvertidos”.

Usando a classificação de Hipócrates e relacionando-a com a classificação moderna resumida, poderíamos deduzir que dentre os “extrovertidos” estariam os sangüíneos e os coléricos, enquanto que dentre os “introvertidos” estariam os melancólicos e os fleumáticos.

Tim La Haye escreveu um livro sobre o assunto onde ele destacou os pontos positivos e negativos para cada tipo de temperamento.

Para o sangüíneo ele destacou como pontos positivos a alegria, a sinceridade, a amistosidade, a cordialidade, a euforia, o vigor e a sensibilidade às necessidades do alheio. Como pontos negativos estariam a tumultuosidade, a voluptuosidade, a indisciplina, a inquietação, a desorganização, a pusilanimidade e a instabilidade emocional.

Quanto ao colérico, ou dinâmico, os pontos positivos seriam a atividade, a voluntariosidade, a determinação, a objetividade, a confiança, a vivacidade, a impetuosidade e o pioneirismo. Como pontos negativos estariam a agressividade, o sentimento de vingança, a prepotência, a teimosia, o espírito de censura, a dificuldade para perdoar, a crueldade, a insensibilidade e a obstinação.

Quanto ao melancólico, ele destacou como pontos positivos a abnegação, o espírito pacífico, a discrição, o senso analítico, a ponderação, a prudência, a fidelidade e o perfeccionismo.

Como pontos negativos estariam o egocentrismo, a desconfiança, a insegurança, o pessimismo, o espírito crítico, a temeridade, a relutância e a rancorosidade.

Por fim, o fleumático teria como pontos positivos a calma, o auto-contrôle, a espiritualidade, a pontualidade, a disposição para ouvir, a eficiência, o desprendimento e a confiabilidade. Como pontos negativos estariam a indolência, o espírito provocador, a mordacidade, o sarcasmo, a indecisão, a incitação, a morosidade e a reticência.

A ira é a manifestação predominantemente negativa para as pessoas “extrovertidas”. São os famosos “pavios-curtos” que logo extravasam e se manifestam, quando são contrariados. A ira gera amargor, rancor, inveja, ressentimento, intolerância, vingança, indignação, ódio, ciúme, insubordinação, agressão, maledicência, sarcasmo e inclemência.

Por outro lado, o medo é a manifestação predominante como problema para pessoas “introvertidas”. O medo gera ansiedade, dúvidas, preocupação, complexo de inferioridade, timidez, covardia, indecisão, suspeita, superstição, hesitação, retraimento, depressão, solidão, arrogância, hostilidade social e acanhamento excessivo.

Porem, à medida que os temperamentos vão sendo tratados pelo Espírito Santo, os pontos positivos de cada respectivo tipo vão se evidenciando e as fraquezas respectivas desse tipo vão desaparecendo.

Pedro é o exemplo clássico do indivíduo sanguíneo (extrovertido) enquanto que Moisés é o exemplo clássico do indivíduo melancólico (introvertido).

Os “extrovertidos” agem normalmente sem muita reflexão. Pedro tinha naturalmente essa tendência (Jo.18:10). Geralmente ele era o primeiro a se manifestar quando Jesus inquiria os discípulos (Jo.13:6 a 9 e Mt.26:33 a 35).

Porem, aquela impetuosidade e ousadia foram posteriormente canalizadas para o bem, ao estarem abrindo portas para a expansão do Reino de Deus em lugares e situações de difícil penetração (At.1:15, 2:14, 3:6, 3:12, 4:8, 5:3, 5:28 e 29).

Os “introvertidos” são normalmente tímidos. Moisés tinha dificuldade de comunicação (Ex.4:10). No entanto este homem foi instrumento para livrar seu povo no Egito.

A mansidão é outra característica típica de indivíduos introvertidos e Moisés foi descrito como o homem mais manso da terra (Nm.12:3).

O temperamento de uma pessoa, sendo algo intrínseco de cada criatura, é praticamente imutável em condições normais, porem o caráter pode ser aperfeiçoado na regeneração da nova criatura, a qual é descrita em II Co.5:17.

O fato é que Deus pode usar os pontos positivos de cada tipo de temperamento dos indivíduos, de forma que a carência de um seja suprida pela suficiência do outro e vice-versa. Assim, por exemplo, se fossem todos cautelosos em demasia, como em geral são os introvertidos, o Reino de Deus não avançaria em termos de realizações, ao passo que se fossem todos impetuosos, o crescimento poderia ser desastroso por causa da excessiva precipitação em situações que exigiriam maior prudência.

A sabedoria consiste em deixar que as qualidades e os pontos positivos próprios de cada tipo de temperamento em cada um de nós, prevaleçam em relação aos defeitos e os pontos negativos que eventualmente tenham a tendência de se manifestar.

Oswaldo Carvalho